



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Das Infecções De Pele Em Enfermaria Clínica De Um Hospital Pediátrico De Referência

Autores: THAYNÁ TONETO COUTO (EMESCAM), KATIA VALÉRIA MANHABUSQUE (EMESCAM), LIVIA CAETANO TAMBARA (EMESCAM), LARA DAVID DA CUNHA (EMESCAM), BRUNA MORANDI XAVIER (EMESCAM), LARISSA PANDOLFI SOARES (EMESCAM), PLINIO NASCIMENTO BANDEIRA (EMESCAM), FERNANDA PINHEIRO QUADROS E SILVA (UNIFACIG), HUDSON JOSÉ CACAU BARBOSA (EMESCAM), ROSIMERI SALOTTO ROCHA (EMESCAM), RACHEL ALMEIDA DOS SANTOS (EMESCAM), LAIZA BRUSCHI MARCHESI (EMESCAM), VINICIUS CUNHA FAGUNDES (EMESCAM), CLARISSA PANETO SULZ (EMESCAM), TAIS ZUCCOLOTTO FRINGINI (EMESCAM), DANIELLA RAMIRO VITTORAZZI (EMESCAM), MONIQUE FRANK DE VASCONCELOS (EMESCAM), BEATRIZ CHARPINEL SANTOS (EMESCAM), ISABELLA VARGAS BALDON (UFES), LUISA BARBOSA SOARES (EMESCAM)

Resumo: Introdução: A antibioticoterapia proposta para tratamento de infecções de pele e partes moles influencia diretamente no tempo de internação e no prognóstico dessa comorbidade na população pediátrica. Objetivo: avaliar o uso de antibióticos nas internações por infecções de pele e partes moles na enfermaria clínica em hospital de referência. Método: estudo transversal, descritivo, retrospectivo realizado mediante análise de 7988 prontuários que constituem as internações clínicas no período do estudo de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018. Foram excluídos todos os pacientes que não foram diagnosticados com algum tipo de infecção de pele e partes moles. A variável estudada foi a antibioticoterapia. Os dados obtidos foram transportados para planilha do programa Excel e realizado análises descritivas. Resultados: No total de 7988 internações foram diagnosticadas infecções de pele e partes moles em 150 crianças, sendo as principais: celulite, abscesso cutâneo, furúnculo e antraz. Destas, 113 (75,3) iniciaram monoterapia, 7 (4,7) internações não iniciaram antibioticoterapia sistêmica e 71 (47,4) internações necessitaram de antibioticoterapia associada. A oxacilina foi o principal antibiótico utilizado, em 82 casos (54,6) das monoterapia, seguido de cefalotina em 12 casos (8), amoxicilina com clavulanato em 12 (8) casos, cefalexina em 4 (2,67) casos, sulfametoxazol com trimetoprima em 2 (1,33) casos e vancomicina em 1 (0,66) casos. Conclusão: O estudo corrobora a literatura no que diz respeito ao uso de oxacilina como primeira escolha para o tratamento de infecção de partes moles em crianças. A escolha da antibioticoterapia proposta é fator determinante no tempo de internação, na melhora clínica e no desfecho desta população.